

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - Escola Santa Rosa II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ESCOLA MUNICIPAL SANTA ROSA II

Convidamos o (a) Sr.(a) Wallison de Souza Barbosa, professor (a) da Escola Municipal Santa Rosa II, para participar da pesquisa de iniciação acadêmico-científica intitulada **O Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas: Realidades, desafios e perspectivas dos povos multiétnicos na cidade de Manaus**. Desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFAM).

A realização desta pesquisa tem como **Objetivo Geral**: Analisar como se consolidam as propostas de educação escolar indígena no Estado do Amazonas no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED) frente às atuais políticas da área. **Os objetivos específicos** compreendem: Identificar os temas mais relevantes relacionados a educação escolar indígena a partir do olhar dos educadores que atuam na educação; Sistematizar conteúdos dos saberes tradicionais a partir do protagonismo dos povos indígenas habitantes do Município de Manaus, Parque das Tribos e da Comunidade Yupirungá Karapãna, Tarumã-Açu.

Levando em consideração o Contexto em que se localiza a Escola Santa Rosa II, na Comunidades Parque das Tribos, um bairro predominantemente habitado por pessoas indígenas, busca-se observar as práticas de ensino, a convivência e as relações que se estabelecem no ensino regular, e tecer criticamente reflexões sobre as propostas curriculares do Currículo Comum (BNCC/Proposta da SEMED). Também busca-se identificar juntamente com os professores como acontece a interação entre os estudantes indígenas e não indígenas, de que forma as diferenças culturais têm se apresentado na escola, como os diversos tipos de conhecimento que se conectam em um espaço diversificado podem ser trabalhados para a promoção de práticas de ensino pautadas na interculturalidade.

O convite feito ao(a) Sr.(a) para a participação desta pesquisa compreende a sua relevante contribuição para os processos de socialização através das práticas de vivência na comunidade local, levando em consideração a relação que esse espaço tem enquanto formação dos estudantes indígenas. Assim, caso aceite, solicitamos sua autorização para registro dos espaços e dos eventos que possam ajudar no desenvolvimento deste estudo.

Sua participação é voluntária e você tem plena liberdade para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento da pesquisa. As informações serão coletadas através da aplicação de formulários, entrevistas e observação participante. Além disso, solicitamos autorização para tirar fotos e gravar as atividades e os espaços da pesquisa.

Garantimos ao (a) Sr(a) a privacidade, confidencialidade e proteção dos dados durante todas as fases da pesquisa e de decidir dentre as informações fornecidas, aquelas que podem ser tratadas publicamente, como divulgação de imagem e voz, mesmo após o

Rubricas: Participante: Wallison Pesquisador: [assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



término da pesquisa. (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 9º) Asseguramos, a não utilização das informações para qualquer outra finalidade que não esteja nos objetivos da pesquisa, em conformidade com o Item III.2.i da Resolução 466 de 2012 (CNS).

Os resultados da pesquisa poderão subsidiar a formulação de projetos, programas e planos que poderão avigorar políticas públicas a qual sejam convenientes com a realidade e as demandas dos participantes da pesquisa, através da amostra dos dados que serão apresentados a comunidade local, em eventos regionais e nacionais. Reafirma-se o compromisso em divulgar os resultados desta pesquisa, em formato acessível ao grupo e a comunidade, assim como a socialização dos benefícios dela decorrentes. (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 3º, Inciso IV).

A pesquisa não apresentará qualquer tipo de benefício direto ou remuneração aos participantes. Não haverá nenhum gasto em dinheiro, assim como não haverá nenhum recebimento de benefício de dinheiro em troca de informações. Está assegurada a garantia de ressarcimento ao Sr.(a) enquanto participante da pesquisa, assim com a cobertura das despesas realizadas pelo seu acompanhante, como transporte, alimentação, viagens, estadias, outros possíveis gastos, quando houver (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 17, Inciso VII).

Nesta pesquisa, os riscos para o(a) Sr(a) são mínimos ou quase nulos, uma vez que os dados a serem coletados se destinarão apenas a obtenção de informações relacionadas aos objetivos da pesquisa. Caso seja identificada qualquer situação constrangedora ou que gere desconforto, constrangimento ou outras situações relacionadas ao tema da pesquisa, a entrevista será interrompida imediatamente e o caso será encaminhado imediatamente ao Sistema CEP/CONEP para avaliar possíveis readaptações ou a suspensão do estudo, conforme prevê o Item V.3 da Resolução 466 de 2012. Ainda em conformidade com a referida Resolução no Item V.6, a pesquisadora e a instituição proponente se responsabilizam pela assistência psicológica integral aos participantes da pesquisa por possíveis danos. Também estão assegurados ao (à) Sr.(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material, sendo assegurados o direito de assistência integral gratuita para a reparação a danos diretos/ indiretos, imediatos/tardios causado pela pesquisa ao participante.

O (A) Sr.(a) pode entrar em contato a qualquer tempo para informação adicional com a pesquisadora responsável pelo telefone:(92)984511768 e e-mail: leicianeseabra.br@gmail.com, com o(a) orientador(a) da pesquisa Suely Mascarenhas, telefone: (92)978402-2133, e-mail: suelymascarenhas2019@gmail.com, ou no endereço da UFAM na Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 6.200, Setor Norte, Coroadó I, Manaus-AM.

Se julgar necessário, o(a) Sr.(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP/UFAM fica na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM) – Sala 07, Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus-AM, Fone: (92) 3305-1181, Ramal 2004, E-mail:

Rubricas: Participante: Warlison Pesquisador: Leiciane Seabra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



cep@ufam.edu.br. O CEP/UFAM é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa em sua integridade dentro de padrões técnicos.

O(A) Sr(a) terá acesso ao registro deste termo de consentimento sempre que solicitado. Disponha do tempo que achar necessário para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se achar pertinente, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo(a) na tomada de decisão livre e esclarecida para a participação.

Este documento (TCLE), elaborado em três vias, que serão rubricadas em todas as duas páginas e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a), ou por seu representante legal, pelo(a) pesquisador (a) responsável e pelo(a) orientador (a) da pesquisa, ficando uma via com cada um.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO:

AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E/OU VOZ

Eu Warllison de Souza Barbosa **AUTORIZO** o uso de imagem e voz, constantes em fotos, gravações e filmagens, podendo ser exibidos nos relatórios parciais/ finais e em eventos.

Eu _____ **NÃO AUTORIZO** o uso de imagem e voz, constantes em fotos, gravações e filmagens, **NÃO** podendo ser exibidos nos relatórios parciais/ finais e em eventos.

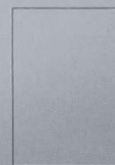
Li e concordo em participar da pesquisa

Manaus: ____ / ____ / ____

Warllison de Souza Barbosa
Assinatura do(a) participante

Laiciame da Silva Almeida
Assinatura do(a) pesquisador(a)

Assinatura do(a) Orientador(a)



IMPRESSÃO
DACTILOSCÓPICA

Rubricas: Participante: Warllison Pesquisador: Laiciame

APÊNDICE D – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): Professor Indígena do EELMCT Uka Umbuessara Wakenai Anumarehit

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA YUPIRUNGÁ KARAPĀNA - ASSIKA

Convidamos _____ o _____ (a) _____ Sr.(a) _____, integrante da Associação Indígena Karapāna – Assika, para participar da pesquisa de iniciação acadêmico-científica intitulada: **“O Currículo da Educação Escolar Indígena: Realidades, desafios e perspectivas dos povos multiétnicos na cidade de Manaus”**. Desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFAM).

A realização desta pesquisa tem como **Objetivo Geral**: Analisar como se consolidam as propostas de educação escolar indígena no Estado do Amazonas no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED) frente às atuais políticas da área. **Os objetivos específicos** compreendem: Identificar os temas mais relevantes relacionados a educação escolar indígena a partir do olhar dos educadores que atuam na educação escolar indígena; Sistematizar os conteúdos dos saberes tradicionais a partir do protagonismo dos povos indígenas habitantes do Município de Manaus, Parque das Tribos e da Comunidade Yupirungá Karapāna, Tarumã-Açu.

Documentar conteúdos associados aos conhecimentos ancestrais como as cosmovisões/cosmossentir: o conceito de mundo, homem, e a relação que este estabelece com a natureza, o uso de plantas medicinais, a infância, a juventude e o envelhecer na visão de povos originários, são tópicos que possibilitam a construção de currículo para educação escolar pautado no respeito aos diferentes povos e sua forma de viver. Socializar os conhecimentos ancestrais dos povos originários, destacando a educação intercultural como projeto de uma educação para a coletividade, possibilita a construção de uma proposta de educação mais inclusiva e democrática.

O convite feito ao(a) Sr.(a) para a participação desta pesquisa compreende a sua relevante contribuição para os processos de socialização dos saberes tradicionais através das práticas de vivência na comunidade local, levando em consideração a relação que esse espaço tem enquanto projeto de revitalização e reafirmação dos moradores indígenas. Assim, caso aceite, solicitamos sua autorização para registro dos espaços e dos eventos que possam ajudar no desenvolvimento deste estudo. Sua participação é voluntária e você tem plena liberdade para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento da pesquisa. As informações serão coletadas através da aplicação de formulários, entrevistas e observação participante. Além disso, solicitamos autorização para tirar fotos e gravar as atividades e os espaços da pesquisa.

Garantimos ao(a) Sr(a) a privacidade, confidencialidade e proteção dos dados durante todas as fases da pesquisa e de decidir dentre as informações fornecidas, aquelas que podem ser tratadas publicamente, como divulgação de imagem e voz, mesmo após o término da pesquisa. (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 9º) Assecuramos, a não

Rubricas: Participante: J. Polino Pesquisador: Uka Umbuessara Wakenai Anumarehit

Página 1 de 3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



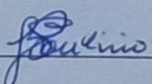
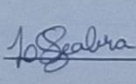
utilização das informações para qualquer outra finalidade que não esteja nos objetivos da pesquisa, em conformidade com o Item III.2.i da Resolução 466 de 2012 (CNS).

Os resultados da pesquisa poderão subsidiar a formulação de projetos, programas e planos que poderão avigorar políticas públicas a qual sejam convenientes com a realidade e as demandas dos participantes da pesquisa, através da amostra dos dados que serão apresentados a comunidade local, em eventos regionais e nacionais. Reafirma-se o compromisso em divulgar os resultados desta pesquisa, em formato acessível ao grupo e a comunidade, assim como a socialização dos benefícios dela decorrentes. (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 3º, Inciso IV).

Garantimos por meio do TCLE a anuência das lideranças para o uso dos saberes tradicionais, explicitando que esses saberes pertencem coletivamente aos povos indígenas. Assim creditaremos a comunidade assim como aos membros específicos que compartilham conhecimentos tradicionais, informando-os sobre o reconhecimento e dando-lhes a oportunidade de revisar trechos da pesquisa que abordam esses conhecimentos antes da publicação. Firmamos um termo de compromisso de proteção da propriedade intelectual, garantindo que a pesquisa beneficie diretamente a comunidade. Parte dos resultados desta pesquisa serão utilizados para valorizar e preservar os conhecimentos ancestrais da comunidade. Está assegurada a garantia de ressarcimento ao Sr.(a) enquanto participante da pesquisa, assim com a cobertura das despesas realizadas pelo seu acompanhante, como transporte, alimentação, viagens, estadias, outros possíveis gastos, quando houver (Resolução CNS nº 510/2016, Artigo 17, Inciso VII).

Nesta pesquisa, os riscos para o(a) Sr(a) são mínimos ou quase nulos, uma vez que os dados a serem coletados se destinarão apenas a obtenção de informações relacionadas aos objetivos da pesquisa. Caso seja identificada qualquer situação constrangedora ou que gere desconforto, constrangimento ou outras situações relacionadas ao tema da pesquisa, a entrevista será interrompida imediatamente e o caso será encaminhado imediatamente ao Sistema CEP/CONEP para avaliar possíveis readequações ou a suspensão do estudo, conforme prevê o Item V.3 da Resolução 466 de 2012. Ainda em conformidade com a referida Resolução no Item V.6, a pesquisadora e a instituição proponente se responsabilizam pela assistência psicológica integral aos participantes da pesquisa por possíveis danos. Também estão assegurados ao (à) Sr.(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material, sendo assegurados o direito de assistência integral gratuita para a reparação a danos diretos/ indiretos, imediatos/tardios causado pela pesquisa ao participante.

O (A) Sr.(a) pode entrar em contato a qualquer tempo para informação adicional com a pesquisadora responsável pelo telefone:(92)984511768 e e-mail: leicianeseabra.br@gmail, com o(a) orientador(a) da pesquisa Suely Mascarenhas, telefone: (92)978402-2133, e-mail: suelymascarenhas2019@gmail.com, ou no endereço da UFAM na Avenida General Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 6.200, Setor Norte, Coroado I, Manaus-AM. Se julgar necessário, o(a) Sr.(a) também pode entrar em

Rubricas: Participante:  Pesquisador: 



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
INSTITUTO DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – IFCHS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



contato com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM) e com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP/UFAM fica na Escola de Enfermagem de Manaus (EEM/UFAM) – Sala 07, Rua Teresina, 495 – Adrianópolis – Manaus-AM, Fone: (92) 3305-1181, Ramal 2004, E-mail: cep@ufam.edu.br. O CEP/UFAM é um colegiado multi e transdisciplinar, independente, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa em sua integridade dentro de padrões técnicos.

O(A) Sr.(a) terá acesso ao registro deste termo de consentimento sempre que solicitado. Disponha do tempo que achar necessário para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se achar pertinente, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo(a) na tomada de decisão livre e esclarecida para a participação. Este documento (TCLE), elaborado em três vias, que serão rubricadas em todas as duas páginas e assinadas ao seu término pelo(a) Sr.(a)., ou por seu representante legal, pelo(a) pesquisador (a) responsável e pelo(a) orientador (a) da pesquisa, ficando uma via com cada um.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO:

AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E/OU VOZ

Eu JOILSON DA SILVA PAULINO **AUTORIZO** o uso de imagem e voz, constantes em fotos, gravações e filmagens, podendo ser exibidos nos relatórios parciais/ finais e em eventos.

Eu _____ **NÃO AUTORIZO** o uso de imagem e voz, constantes em fotos, gravações e filmagens, **NÃO** podendo ser exibidos nos relatórios parciais/ finais e em eventos.

Li e concordo em participar da pesquisa

Manaus: 12 / 11 / 2024

Joilson da Silva Paulino
Assinatura do(a) participante

IMPRESSÃO
DACTILOSCÓPICA

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Rubricas: Participante:

Joilson

Pesquisador:

Balra

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) -Aldeia Yupirungá Karapãna



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr.(a) Maria Alice da Silva Paulino para participar da pesquisa de iniciação acadêmico-científica intitulada “Análise do atual contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas: realidades, desafios e perspectivas de povos multiétnicos na cidade de Manaus (Brasil)”, desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFAM). **Objetivos Gerais da Pesquisa:** Analisar o atual currículo da educação escolar indígena no Amazonas frente às atuais políticas da área. Sistematizar novos conteúdos dos saberes tradicionais a partir do protagonismo dos povos indígenas habitantes do Contexto Urbano de Manaus, Zona Norte, Bairros Parque das Tribos e Aldeia Indígena Recanto Yupirungá Karapãna, Bairro Tarumã-Açu. **Objetivos Específicos da Pesquisa:** Conhecer como se consolidam as propostas curriculares de educação escolar indígena no âmbito da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Através da observação participante e entrevistas, pretende-se conhecer as vivências na **Aldeia Yupirungá Karapãna**, situada à Rua Cojubim, nº 60, Bairro Tarumã-Açu, assim como os saberes, costumes, crenças e tradições vivenciados nesse espaço. Sua participação é voluntária e você tem plena liberdade para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento da pesquisa. As informações serão coletadas através da aplicação de formulários. Além disso, solicitamos autorização para tirar fotos e gravar as atividades. Os resultados da pesquisa poderão subsidiar a formulação de projetos, programas e planos que poderão avigorar políticas públicas qual sejam convenientes com a realidade e as demandas dos participantes da pesquisa, através da amostra dos dados que serão apresentados em eventos regionais e nacionais de modo a não comprometer as atividades diárias dos sujeitos da pesquisa. A pesquisa é de baixo risco, os sujeitos terão total liberdade de participar ou não da pesquisa, sem que haja qualquer problema ou algum prejuízo de caráter pessoal, familiar e profissional dos mesmos. Não haverá nenhum gasto em dinheiro, assim como não haverá nenhum recebimento de benefício de dinheiro em troca de informações. Diante do pedido, assegura-se da mesma forma, a privacidade, confidencialidade e proteção dos dados, e garantimos a não utilização das informações para qualquer outra finalidade que não esteja nos objetivos da pesquisa, em conformidade com o Item III.2.i da Resolução 466 de 2012 (CNS). Nesta pesquisa, os riscos para a Sra. são possíveis desconfortos ou constrangimentos psicológicos, memórias, lembranças de vida entre outras situações relacionadas ao tema da pesquisa. Caso seja identificada qualquer situação constrangedora ou que gere desconforto, a entrevista será interrompida imediatamente e o caso será encaminhado imediatamente ao Sistema CEP/CONEP para avaliar possíveis readequações ou a suspensão do estudo, conforme prevê o Item V.3 da Resolução 466 de 2012. Ainda em conformidade com a referida Resolução no Item V.6, a pesquisadora e a instituição proponente se responsabilizam pela assistência psicológica integral aos participantes da pesquisa por possíveis danos. Nesse caso, os (as) participantes serão encaminhados (as) a um serviço de atendimento psicológico adequado. A pesquisa não apresentará qualquer tipo de benefício direto ou remuneração aos participantes. Se julgar necessário, a Sra. dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-la na tomada de decisão livre e esclarecida para a participação. Assim, será entregue ao(a) Sr(a) uma via deste documento, devidamente assinado pelo(a) pesquisador (a) Leiciane da Silva Seabra, telefone: (92)984511768 e e-mail: leicianeseabra21@gmail.com e do(a) orientador(a) da pesquisa Suely Mascarenhas, telefone: (92)978402-2133 e E-mail: suelymascarenhas2019@gmail.com.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



Consentimento pós-informação:

Eu Maria Alice da Silva Paulino, após a leitura deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou ciente dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre o que desejar. Diante do exposto, apresento minha concordância de livre e espontânea vontade em participar desta pesquisa como informante.

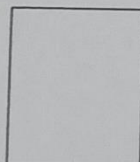
Data: 25/03/2024

Maria Alice da S. Paulino

Assinatura do(a) participante

Leiciame da Silva Seabra

Assinatura do(a) pesquisador (a)



Impressão Datiloscópica

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) -Aldeia Yupirungá Karapãna



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr(a) Moisés da Silva para participar da pesquisa de iniciação acadêmico-científica intitulada “Análise do atual contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas: realidades, desafios e perspectivas de povos multiétnicos na cidade de Manaus (Brasil)”, desenvolvidos no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UFAM). **Objetivos Gerais da Pesquisa:** Analisar o atual currículo da educação escolar indígena no Amazonas frente às atuais políticas da área. Sistematizar novos conteúdos dos saberes tradicionais a partir do protagonismo dos povos indígenas habitantes do Contexto Urbano de Manaus, Zona Norte, Bairros Parque das Tribos e Aldeia Indígena Recanto Yupirungá Karapãna, Bairro Tarumã-Açu. **Objetivos Específicos da Pesquisa:** Conhecer como se consolidam as propostas curriculares de educação escolar indígena no âmbito da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). Através da observação participante e entrevistas, pretende-se conhecer as vivências na **Aldeia Yupirungá Karapãna**, situada à Rua Cojubim, nº 60, Bairro Tarumã-Açu, assim como os saberes, costumes, crenças e tradições vivenciados nesse espaço. Sua participação é voluntária e você tem plena liberdade para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento da pesquisa. As informações serão coletadas através da aplicação de formulários. Além disso, solicitamos autorização para tirar fotos e gravar as atividades. Os resultados da pesquisa poderão subsidiar a formulação de projetos, programas e planos que poderão avigorar políticas públicas qual sejam convenientes com a realidade e as demandas dos participantes da pesquisa, através da amostra dos dados que serão apresentados em eventos regionais e nacionais de modo a não comprometer as atividades diárias dos sujeitos da pesquisa. A pesquisa é de baixo risco, os sujeitos terão total liberdade de participar ou não da pesquisa, sem que haja qualquer problema ou algum prejuízo de caráter pessoal, familiar e profissional dos mesmos. Não haverá nenhum gasto em dinheiro, assim como não haverá nenhum recebimento de benefício de dinheiro em troca de informações. Diante do pedido, assegura-se da mesma forma, a privacidade, confidencialidade e proteção dos dados, e garantimos a não utilização das informações para qualquer outra finalidade que não esteja nos objetivos da pesquisa, em conformidade com o Item III.2.i da Resolução 466 de 2012 (CNS). Nesta pesquisa, os riscos para a Sra. são possíveis desconfortos ou constrangimentos psicológicos, memórias, lembranças de vida entre outras situações relacionadas ao tema da pesquisa. Caso seja identificada qualquer situação constrangedora ou que gere desconforto, a entrevista será interrompida imediatamente e o caso será encaminhado imediatamente ao Sistema CEP/CONEP para avaliar possíveis readequações ou a suspensão do estudo, conforme prevê o Item V.3 da Resolução 466 de 2012. Ainda em conformidade com a referida Resolução no Item V.6, a pesquisadora e a instituição proponente se responsabilizam pela assistência psicológica integral aos participantes da pesquisa por possíveis danos. Nesse caso, os (as) participantes serão encaminhados (as) a um serviço de atendimento psicológico adequado. A pesquisa não apresentará qualquer tipo de benefício direto ou remuneração aos participantes. Se julgar necessário, a Sra. dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-la na tomada de decisão livre e esclarecida para a participação. Assim, será entregue ao(a) Sr(a) uma via deste documento, devidamente assinado pelo(a) pesquisador(a) Leiciane da Silva Seabra, telefone: (92)984511768 e e-mail: leicianeseabra21@gmail.com e do(a) orientador(a) da pesquisa Suely Mascarenhas, telefone: (92)978402-2133 e E-mail: suelymascarenhas2019@gmail.com.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAGED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGE



Consentimento pós-informação:

Eu Márcio de S. R. L., após a leitura deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável para esclarecer todas as minhas dúvidas, estou ciente dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre o que desejar. Diante do exposto, apresento minha concordância de livre e espontânea vontade em participar desta pesquisa como informante.

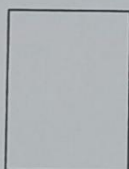
Data: 25/03/2024

Márcio de S. R. L.

Assinatura do(a) participante

Leiciame da Silva Realra

Assinatura do(a) pesquisador (a)



Impressão Datiloscópica

Carta de solicitação de anuência a coordenadoria regional da FUNAI – Manaus



Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação



Excelentíssimo (a) Senhor (a),
Coordenador(a) Regional FUNAI - Manaus

Assunto: Solicitação de autorização de ingresso para pesquisa na Aldeia Recanto Yupirungá Karapãna, sítio à Rua Cujubim, nº 160 – Tarumã-Açu, CEP 69022488, Manaus -AM

Senhor (a) Coordenador (a),

Solicitamos autorização de uma pesquisa integrante do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Amazonas, de responsabilidade da mestranda Leiciane da Silva Seabra, orientada pela professora Dra. Suely Mascarenhas, tendo como título preliminar **Análise do atual contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena: Realidades, desafios e perspectivas dos povos multiétnicos na cidade de Manaus.**

Objetivo Geral: Formular a partir da cosmovisão indígena e o estudo de aspectos culturais e identitários, documentação de conteúdos curriculares para a educação escolar dos povos originários no Contexto Amazônico.

Objetivos específicos: Identificar os temas mais relevantes relacionados a educação escolar indígena a partir do olhar dos educadores que atuam na educação escolar indígena; Sistematizar os conteúdos dos saberes tradicionais a partir do protagonismo dos povos indígenas habitantes do Município de Manaus, Parque das Tribos e da Comunidade Yupirungá Karapãna, Tarumã-Açu.

A presente pesquisa pretende conhecer a educação indígena vivenciada na Aldeia Recanto Yupirungá Karapãna, a partir de seus aspectos étnicos culturais, segundo seus costumes, crenças e tradições. Nesse processo do reconhecimento e documentação dos saberes tradicionais indígenas, esperamos contribuir de forma significativa, na formulação de conteúdos curriculares para a educação escolar indígena, baseados em uma proposta intercultural, levando em consideração as diversidades de saberes e culturas.

A aldeia Aldeia Recanto Yupirungá Karapãna, encontra-se representada pela Associação Karapãna Assika, sendo seu Presidente, Joilson Paulino Karapãna, o qual gentilmente junto as demais lideranças nos permitiram realizar a pesquisa.

Assumimos o compromisso em socializar a pesquisa que poderá constar como sugestões práticas que possam trazer benefícios para as comunidades indígenas, podendo ser consideradas pela FUNAI nas definições de sua política; reiteramos que será dado o retorno as comunidades indígenas dos benefícios resultantes dos estudos realizados.

O (A) Sr.(a) pode entrar em contato a qualquer tempo para informação adicional com a pesquisadora responsável pelo telefone:(92)984511768 e e-mail: leicianeseabra.br@gmail.com, com o(a) orientador(a) da pesquisa Suely Mascarenhas, telefone: (92) 978402-2133, e-mail: suelymascarenhas2019@gmail.com.

Também pode entrar em contato pelo endereço: Rua dos Tigres, nº 02–Condomínio Azaleia torre 32 ap 101 – Manaus-AM, CEP 69023022.

Salientando, que aguardamos a autorização da FUNAI para submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UFAM.

Certo de que a solicitação será atendida, nos colocamos ao inteiro dispor para esclarecimentos.

Manaus, 30 de agosto de 2024

Luciane da Silva Seabra

Pesquisador (a) Proponente



Orientador (a)



8442630

08620.001275/2025-31



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
ASSESSORIA DE ACOMPANHAMENTO AOS ESTUDOS E PESQUISA

OFÍCIO Nº 310/2025/AAEP/FUNAI

Brasília, data da assinatura eletrônica.

À Senhora

LEICIANE DA SILVA SEABRA

Pesquisadora Responsável

Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade Federal do Amazonas

E-mail: leicianeseabra.br@gmail.com

Assunto: Ingresso em Terra Indígena – Projeto de Pesquisa Científica. 08620.001275/2025-31

Senhora Pesquisadora,

1. Trata-se de uma solicitação de interesse da pesquisadora Leiciane da Silva Seabra, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, que pretende desenvolver seu projeto de pesquisa científica intitulado: "Análise Do Atual Contexto Do Currículo Da Educação Escolar Indígena No Amazonas: Realidades, Desafios E Perspectivas De Povos Multiétnicos Na Cidade De Manaus (Brasil)", na subsele da Associação Indígena Karapãna – ASSIKA, situada à rua Cujubom, nº 160, Tarumã-Açu, Manaus-AM, CEP: 69022488.
2. Inicialmente, cumpre esclarecer que o ingresso em terras indígenas está regulamentado pela Portaria nº 177/PRES/2006, que trata dos direitos autorais e do uso de imagens dos povos indígenas, e pela Instrução Normativa nº 001/PRES/1995, que regula a realização de pesquisas científicas em terras indígenas. Essas normativas preveem que as autorizações de ingresso em terras indígenas sejam concedidas exclusivamente pela Presidenta da FUNAI, mediante processo administrativo devidamente instruído e observada a anuência prévia das comunidades indígenas envolvidas, conforme os artigos 6º e 7º da Convenção 169 da OIT.
3. As fases do procedimento demarcatório das terras tradicionalmente ocupadas estão definidas no [Decreto n.º 1.775, de 08 de janeiro de 1996](#) da Presidência da República, as quais se complementam em um processo que só é finalizado com a homologação e o registro da área em nome da União com usufruto dos povos indígenas. Tais fases também podem ser consultadas no site oficial^[1] da Funai.
4. Por oportuno, informamos que, em pesquisa realizada no Sistema de Informações Indigenista (SII) da FUNAI, foi verificado que a área pretendida para a realização da pesquisa científica

não está delimitada quanto à situação jurídica de demarcação, um dos requisitos mínimos para a emissão de autorização de ingresso em terra indígena.

5. Conforme parecer da Procuradoria Federal Especializada junto à FUNAI (PARECER nº 00068/2024/COAF-CONS/PFE-FUNAI/PGF/AGU – SEI 7731706, transcrito abaixo, é importante observar as condições de controle de acesso nas diferentes fases do procedimento demarcatório:

23. A partir da publicação do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação no Diário Oficial da União, com a primeira definição oficial dos limites territoriais, torna-se possível iniciar procedimentos básicos de controle de acesso. Com a expedição da Portaria Declaratória pelo Ministério da Justiça, homologação por Decreto Presidencial e registro da terra indígena, o controle de acesso passa a ser realizado de forma plena, devido à definição definitiva dos limites territoriais.

6. Assim, por falta de definição oficial dos limites territoriais e pela impossibilidade de iniciar procedimentos básicos de controle de acesso, **não compete à FUNAI conceder Autorização de Ingresso nas etapas anteriores à fase de Delimitação de Terras Indígenas**. Portanto, conforme o parecer supracitado, não é possível emitir a autorização requerida.

7. O posicionamento, no entanto, não inviabiliza a realização da pesquisa pretendida, desde que sejam respeitadas as normativas vigentes e os direitos dos povos indígenas, especialmente a Portaria nº 177/PRES/2006, que trata dos direitos autorais e do uso de imagens dos povos indígenas, e a Instrução Normativa nº 001/PRES/1995, que regula a realização de pesquisas científicas em terras indígenas, além da Convenção 169 da OIT, observada a anuência prévia dos povos indígenas envolvidos.

8. Sem mais para o momento, permanecemos à disposição.

Atenciosamente,

(Assinado Eletronicamente)

JOANDERSON GOMES DE ALMEIDA

Assessor da Presidência-Funai

Portaria de Pessoal SE/MPI Nº 228, de 08/08/2024

[1] <https://www.gov.br/funai/pt-br/atualizacao/terras-indigenas/demarcacao-de-terras-indigenas>

[2] <https://www.gov.br/funai/pt-br/atualizacao/terras-indigenas/ingresso-em-terra-indigena>



Documento assinado eletronicamente por **Joanderson Gomes de Almeida, Assessor(a)**, em 22/04/2025, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8442630** e o código CRC **491DCF17**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 08620.001275/2025-31

SEI nº 8442630

SCS Quadra 09 Edifício Parque Cidade Corporate Torre B Sala 1102 11º andar, Setor Comercial Sul - Bairro Asa Sul
CEP 70308-200 Brasília - DF (61) 3247-6022 - <http://www.funai.gov.br>

Termo de Compromisso do Pesquisador - Propriedade Intelectual



Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação



TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR – PROPRIEDADE INTELECTUAL

Eu, Leiciane da Silva Seabra, RG: 17651271, CPF:85774383253, desenvolvendo pesquisa a ser realizada na Associação Indígena Karapãna - ASSIKA, CNPJ nº 17.473. 207/001-86, com sede de fundação a margem esquerda do Rio Cueiras, Zona Ribeirinha da Cidade de Manaus, com sua subsede na Rua Cujubim, nº 160, na Aldeia Recanto Yupirungá Karapãna, Bairro Tarumã, Manaus – AM. Declaro conhecer e comprometo-me a respeitar as legislações vigentes no país e internas da Universidade Federal do Amazonas em relação aos direitos de propriedade intelectual gerados no projeto sob título Análise do Atual Contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas (Brasil), devendo:

- 1 - Comunicar a Associação Indígena Karapãna – ASSIKA o desenvolvimento de criações suscetíveis de proteção legal antes de tomar qualquer iniciativa de divulgação dos resultados.
- 2 – Reconhecer Associação Indígena Karapãna – ASSIKA como detentora de direitos patrimoniais sob propriedade intelectual gerada no projeto acima citado e a ele relacionado, assegurando-me o direito de figurar como autor/inventor.
- 3 – Autorizar Associação Indígena Karapãna – ASSIKA a realizar todos os atos necessários à proteção e exploração da propriedade intelectual gerada e fornecer em tempo hábil todas as informações e documentos necessários.
- 4 – Concordar com a porcentagem de participação a título de incentivo, prevista nas legislações em vigor, sobre dividendos oriundos da exploração da propriedade intelectual gerada.
- 5 – Indicar minha vinculação em todas as publicações de dados nele colhidas ou em trabalhos divulgados por qualquer outro meio, citando explicitamente os nomes: Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Manaus, 23 / 01 / 2025

Leiciane da Silva Seabra

Assinatura do pesquisador responsável

Carta de Anuência Associação Indígena Karapãna - ASSIKA



CARTA DE ANUÊNCIA

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KARAPÃNA - ASSIKA

Eu, Joilson da Silva Paulino, RG nº 1017578-4, CPF nº 983.216.682-9, presidente da ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KARAPÃNA-ASSIKA, CNPJ nº 17.473.207/0001-86, com sede de fundação na Aldeia Kuanã, margem esquerda do Rio Cueiras, Zona Rural Ribeirinha da Cidade de Manaus, com sua subsede na Rua Cujubim, nº 160, na Aldeia Recanto Yupirungá Karapãna, Bairro Tarumã-Açú (Manaus-AM), declaro em nome desta associação, conhecermos o conteúdo do projeto Análise do atual contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas: realidades, desafios e perspectivas de povos multiétnicos na cidade de Manaus (Brasil), sob a responsabilidade da proponente Leiciane da Silva Seabra, estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Declaramos que consentimos o desenvolvimento deste projeto em nossa comunidade, assim como o uso de imagens, documentos e gravações que possam contribuir para a geração de dados da pesquisa.

Declaramos ainda, que nós abaixo assinados, garantiremos o cumprimento pelo respeito mútuo entre às organizações sociais envolvidas. Assumimos o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada no período de setembro de 2024 a novembro 2024, após a devida aprovação no Sistema CEP/CONEP.

Manaus, 26 de JULHO de 2024

Joilson da Silva Paulino - KARAPANA
(Presidente da Associação Indígena Karapãna - Assika)

Joilson

Carta de Anuência EELMCT Wakenai Anumarehit

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, JOILSON DA SILVA PAULINO ETNIA: KAEAPĀNA, professor indígena, RG 1017578-4, CPF 983.216.682-91, declaro para os devidos fins estar de acordo com a execução do projeto de pesquisa **Análise do atual contexto do Currículo da Educação Escolar Indígena no Amazonas: realidades, desafios e perspectivas de povos multiétnicos na cidade de Manaus - AM (Brasil)**, sob a responsabilidade da proponente Leiciane da Silva Seabra, RG 1765.127-1, CPF 857.743.832-53, estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Declaro, que a pesquisadora conta com a anuência para o desenvolvimento deste projeto no **E. E. L. M. C. T. I Wakenai Anumarehit**, situado à Rua Baniwa nº 66, CEP 69022-000, Parque das Tribos, na cidade de Manaus -AM. Concedo o uso de imagens, documentos e gravações que possam contribuir para a coleta de dados da pesquisa. Garanto o cumprimento pelo respeito mútuo entre as organizações e o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa a ser realizada nessa instituição, no período de março de 2024 a agosto de 2024, após a devida aprovação no Sistema CEP/CONEP.

Manaus, 09 de FEVEREIRO de 2024

Joilson da Silva Paulino Kaeapāna
Assinatura (cargo-função)